

INFECÇÃO URINÁRIA EM GESTANTES: REVISÃO DE LITERATURA

Jaysa Dayse Coelho Nobre

Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: jaysadayse@gmail.com

Carla Patrícia de Almeida Oliveira

Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: carlapatricia@unicatolicaquixada.edu.br

Ranieri Sales de Souza Santos

Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: ranierisantos@unicatolicaquixada.edu.br

Rogério Nunes dos Santos

Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: rogerionunes@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

As infecções do trato urinário (ITU) são ocasionadas pela existência e proliferação de microrganismos no sistema urinário, especialmente enterobactérias como a *Escherichia coli*, responsável por aproximadamente 80% dos casos. A maior incidência da infecção urinária no sexo feminino é explicada principalmente pelo menor tamanho da uretra, quando comparada ao aparelho masculino, e sua maior proximidade com o ânus e a vagina, favorecendo o deslocamento de bactérias para o canal urinário. Durante o período gestacional, a mulher torna-se ainda mais vulnerável ao desenvolvimento de infecções urinárias devido às diversas alterações físicas e hormonais resultantes da gravidez. Sendo assim, a infecção urinária é a terceira intercorrência clínica mais comum na gestação, acometendo de 10 a 12% das grávidas. As ITU's apresentam complicações caso não ocorra o diagnóstico precoce para realização do tratamento eficaz. Em contrapartida ao diagnóstico clínico, a infecção pode ocorrer de forma assintomática, denominada bacteriúria assintomática (BA), ou manifestar sinais e sintomas difíceis de reconhecer por serem frequentes durante a gravidez, como o aumento da frequência de micções (polaciúria). Além da possibilidade de progressão para pielonefrite (infecção nos rins) ou até mesmo sepse grave (infecção generalizada) na gestante, os riscos ao bebê estão associados à morte fetal, parto prematuro e baixo peso ao nascer. Dessa forma, como medida preventiva, exames de urina devem ser realizados a cada trimestre da gravidez para rastreamento e, conseqüentemente, tratamento imediato. Dessa forma, a presente pesquisa tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre a prevalência de casos de infecções urinárias em pacientes gestantes. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura sendo executado a partir de pesquisa bibliográfica com o intuito de reunir conhecimento técnico-científico sobre a prevalência da infecção do trato urinário em gestantes, visando esclarecer seu diagnóstico, tratamento e riscos. Para realizar a busca dos artigos, as palavras-chaves serão selecionadas em português, com as seguintes combinações: Infecção urinária, Gestação, *Escherichia coli*. As coletas dos textos foram realizadas durante os meses de agosto a outubro de 2022. Primeiramente foram lidos o título e o resumo para identificação de informações relevantes nos artigos encontrados. Logo após, o texto integral será examinado para iniciar a construção do presente trabalho com maior embasamento. A pesquisa iniciou em agosto de 2022 e terminará em junho de 2022. As despesas com o desenvolvimento deste projeto serão assumidas integralmente pelo pesquisador responsável pelo presente projeto.

Palavras-chave: *Escherichia Coli*. Gestação. Infecção Urinária.